

A EXPERIÊNCIA DE GRADUANDAS DE ENFERMAGEM NO ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO - ACCR: A IMPORTÂNCIA DO PROJETO “MÉDICO SENTINELA” EM UMA MATERNIDADE DE SALVADOR / BA

Cláudia Oliveira Santos
Carolina Ferreira Barros
Melina Cristina de Oliveira
Danielle de Andrade Canavarro
Samylla Maira Costa Cerqueira

RESUMO

Introdução: O humaniza SUS traz dentre suas diretrizes o acolhimento com classificação de risco - ACCR que trata da reorganização dinâmica do atendimento, através da avaliação dos pacientes atribuindo a estes um grau de urgência de acordo com suas queixas. Este se dá por meio de cores que define o grau de complexidade de cada indivíduo. **Objetivos:** Descrever a experiência de três acadêmicas de Enfermagem na atuação do médico sentinela no ACCR. **Método:** Trata-se de um estudo realizado no serviço de Emergência de uma maternidade em Salvador, instituição de saúde credenciada ao SUS. A coleta de dados foi realizada na ACCR durante a consulta de enfermagem e complementada com os dados da ficha de atendimento médico dos pacientes no período de abril e maio de 2018. **Resultados:** “Médico Sentinela” são médicos obstetras, que atuam dentro da ACCR juntamente com o enfermeiro deste setor. São responsáveis pelo atendimento dos pacientes classificados com menor risco. Essa dinâmica deu celeridade ao atendimento, reduzindo a espera dos pacientes verdes e azuis que ficariam na recepção da emergência aguardando atendimento pelos médicos do plantão. Observou-se que esses, quando não atendidos pelo médico sentinela, são responsáveis pelo aumento no fluxo da sala de espera, tumultuando a porta de entrada da emergência, além de, agravarem seu quadro clínico pela demora no atendimento. O médico sentinela solicita exames laboratoriais e de imagem quando necessário, prescreve medicações quando há indicação e liberam as pacientes para suas residências sem a necessidade dessas entrarem na unidade de emergência preservando os leitos vagos para os pacientes graves. O tempo transcorrido entre a ACCR e o atendimento médico para as pacientes de menor gravidade estão de acordo com o protocolo institucional criado pela maternidade através do projeto “Médico Sentinela”. Este projeto foi criado a partir de alguns problemas, como: quantitativo de leitos inferior à necessidade da comunidade; espaço físico inadequado; recurso humano insuficiente e dificuldade de acessibilidade da população na atenção primária. De um total de 85 gestantes, a média de idade das mulheres foi de 28,5 anos, variando de 14 a 43 anos. A maior parte das pacientes, 52,94% foram classificadas na cor Verde. **Conclusão:** No presente estudo identificamos que a espera para atendimento na unidade de Emergência não ultrapassou o tempo preconizado pelo protocolo da instituição em nenhuma das cores que o paciente foi classificado.